

Quem é Grande?

J. Roberto Whitaker Penteadó

Horrorizado com a foto de Lula condecorando Severino, na primeira página do jornal, lancei um apelo a amigos - via internet - perguntando: - Será que há - ou já houve - grandes homens (ou mulheres), neste país?

Dez deles responderam-me; todos com palavras de consolo, mas apenas seis deram sugestões. Quatro não conseguiram lembrar de ninguém. Mas houve otimismo, nas respostas. Foram propostos 33 nomes de grandes brasileiros, alguns ainda vivos. Apesar do meu parêntese, nenhuma mulher foi lembrada.

Liderando a lista, uma surpresa: Getúlio Vargas foi o mais votado, com 5 menções. Em segundo lugar, com 4 indicações, aparece o nome de José Bonifácio de Andrada e Silva. O nosso patriarca sempre me despertou curiosidade: longevo, para sua época, viveu quase 75 anos, sendo que 36 dos quais na Europa, onde foi cientista praticante e conselheiro da corte belga. Figuração. Em terceiro lugar, com três votos cada, aparecem os nomes de dois estadistas do Império, Joaquim Nabuco e Rio Branco, o barão, e um da história recente: Juscelino Kubitschek.

Com duas menções, uma lista breve: Oswaldo Cruz, o marechal Rondon, Santiago Dantas, Dom Pedro II e Afonso Arinos de Melo Franco.

Finalmente, muitos nomes foram lembrados apenas uma vez, pelos meus entrevistados. Mas a lista é rica de significado. Ei-la: o padre Anchieta, frei Caneca, Dom Pedro I, o visconde do Rio Branco - pai do barão e ministro do Império, o engenheiro Rebouças, Monteiro Lobato, Barbosa Lima Sobrinho, Sobral Pinto, Luiz Carlos Prestes, Leonel Brizola, Carlos Lacerda, Betinho, Milton Campos, Anísio Teixeira, Miguel Arraes, João Neves da Fontoura, Oswaldo Aranha, Mello Guimarães, Orozimbo Nonato, Nelson Hungria, Candido Mota Filho, Jefferson Peres e Fernando Gabeira.

Não foi mencionado um nome sequer de escritor ou artista, se considerarmos Lobato como ativista político. Mas a culpa deve ter sido do contexto altamente politizado em que propus meu desafio.

Acho que um dos consultados foi pertinente, quando perguntou: - Afinal, o que é um grande homem (ou mulher)? E alinhavou alguns nomes: Mozart, Hitler, Thomas Edison, Santos Dumont... Com exceção de Edison, sobre quem pouco sei, os outros três tinham constatadas fraquezas, lado a lado do talento que os fez realizar grandes obras ou deixar suas marcas na história - para o bem ou para o mal. O próprio Monteiro Lobato - um dos meus ídolos particulares - criou o que considero como obra genial, mas seus contemporâneos descreveram-no como pessoa que tinha dificuldades de relacionamento social.

Ponderando sobre as sugestões dos meus amigos, e tendo em vista a nossa atual e angustiante conjuntura, imaginei que, talvez nós, brasileiros, sejamos capazes de grandeza individual mas nos a pequenemos no coletivo. Mas esta ainda não é, seguramente, uma conclusão satisfatória.

Deixo-o, caro leitor, com essa lista e as minhas reflexões. Você faria uma lista de grandes brasileiros? Quem incluiria - ou excluiria - entre os nomes mencionados. E as grandes brasileiras: quem são e/ou foram elas?

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Quem é Grande? **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteadó**, Rio de Janeiro, set. 2005. Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=225&ID=290>>. Acesso em: 21 ago. 2009.